



Trabalhos Científicos

Título: O Impacto Do Residente Na Formação Do Estudante De Medicina

Autores: LUCAS DE BRITO COSTA (UNISA), TATIANA AOKI CATALANI (UNISA), VICTÓRIA BAPTISTA MACHADO (UNISA), ISABELLA CARVALHO MOREIRA (UNISA), ALINE MARTINS TEIXEIRA (UNISA), MÁRCIA REGINA RIBEIRO (UNISA)

Resumo: A residência médica é considerada como o melhor modelo em pós-graduação de profissionais médicos. Durante a formação, é esperado que o profissional desenvolva diversas habilidades, sendo o preparo docente uma recente habilidade exigida. Pesquisas afirmam que o residente passe até 25% do seu tempo exercendo a função de professor, e que valorizam esse papel. Entretanto, esses profissionais não são treinados para tal atribuição. Assim, esse trabalho objetivou avaliar o impacto dos residentes enquanto o papel de professor no aprendizado dos estudantes de medicina, além de analisar como essa atribuição é percebida pelos alunos de medicina. Tratou-se de um estudo analítico transversal aplicada mediante questionário aos estudantes do internato médico junho e outubro de 2021. O critério de inclusão era estar cursando o internato médico na universidade em questão, enquanto os critérios de exclusão eram: não cursar medicina, estar matriculado no ciclo básico ou clínico e/ou ter finalizado a graduação. Os resultados evidenciaram que a totalidade dos entrevistados tiveram contato com os residentes e 97% já experimentaram orientação destes, 78% permanecendo mais de 2 horas por dia sob esta orientação. 100% dos estudantes se sentiram à vontade em sanar dúvidas com os residentes, mais de 80% afirmam que este contato se deu de maneira mais natural que com o preceptor. Os estudantes elencaram a faixa etária e o momento próximo da formação facilitam o convívio, além da empatia e acessibilidade. Viu-se que, enquanto 90% dos estudantes concordam que o residente ensinaria melhor se treinado, 30% discordam que a docência seja incorporada na grade curricular da residência. Conclui-se que o residente é importante na formação dos estudantes, e que o contato com os residentes é mais natural que com o preceptor. Ademais, os alunos percebem o treinamento docente como importante para o bom desempenho dos residentes, entretanto discordam que deva ser obrigatório.